



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A ilha de Santa Maria foi a primeira ilha a ser descoberta, em 1427, mas também a primeira a ser povoada por portugueses. Crê-se que, ainda no século XV, tenham sido plantados os primeiros pés de vinha na ilha.

No entanto, a plantação das vinhas na ilha de Santa Maria diferenciou-se das restantes ilhas, uma vez que as vinhas foram instaladas nas encostas, desde a baixa-mar até ao topo. Foram «desenhados» na encosta socalcos de quartéis de vinhas, delimitados por muros de «pedra seca», em inclinações muitas das vezes superiores a 45 graus, sendo por isso designados como uma viticultura heroica.

Há quase seis séculos que se trabalha a vitivinicultura na ilha de Santa Maria, tendo havido um período em que existiam apenas pequenas produções caseiras de vinho de cheiro e vinho abafado. Esta paisagem vitivinícola é aquela que caracteriza a Área de Paisagem Protegida da Baía da Maia e Área de Paisagem Protegida da Baía de São Lourenço.

Em 2018, e através do Programa de Valorização das Paisagens Vinhateiras de Santa Maria, coordenado pelo município de Vila do Porto, e em parceria com diversas entidades públicas, privadas e associativas, foi efetuada a candidatura pela Agromariense Coop ao Programa Operacional 2020 do projeto piloto *Santa Maria Wine Lab*, copromovido pelo Laboratório Regional de Enologia. O referido projeto, com duração de dois anos, teve como principal objetivo a contratação de um enólogo e instalação de uma adega de microvinificação experimental, com o objetivo de se obter um vinho certificável com Indicação Geográfica Açores.

O *Santa Maria Wine Lab* permitiu cativar os proprietários a voltarem a trabalhar os quartéis de vinha, com todas as dificuldades que lhe são inerentes — inclinação, ausência de maquinaria e dificuldade de mão de obra —, cativou



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

novos proprietários, e que todos, de forma excecional, permitiram não só o cultivo de castas – existentes ou replantação de novas castas – mas também a requalificação das paisagens onde os quartéis se encontram, tendo por isso a vitivinicultura devolvido a beleza às paisagens da ilha de Santa Maria.

Com as vindimas de 2022 e 2023, e através dos seus trinta produtores, foram produzidas diferentes vinificações com as diversas castas existentes na ilha, tendo sido dada prioridade às «castas nobres» – Touriga Nacional, Fernão Pires ou Bastardo –, mas sobretudo às «castas nobres açorianas» – Verdelho, Arinto dos Açores e o Terrantez do Pico.

Como resultado deste projeto, também ele heroico, com trabalho excecional de todos os produtores, da Agromariense Coop, que, de forma incondicional, apoiou todos os produtores que a ele se associaram, do enólogo André Palma, presente no início do projeto, foi possível ao enólogo João Letras submeter a certificação três vinhos, tendo sido superados os objetivos a que o projeto se tinha proposto.

Assim, Santa Maria possui três vinhos certificados com Indicação Geográfica Açores, denominados Céptico – um vinho branco feito da casta nobre açoriana Verdelho, um vinho branco feito a partir de uvas tintas e um vinho rosé.

Os vinhos Céptico são o resultado de quase seis séculos de trabalho árduo, de gente heroica e que nunca desistiu de trabalhar nos quartéis de vinha, de cor negra do basalto, com calor que esta rocha açoriana armazena e que se sente na pele, de frente para o mar, mas também se revê nas excelentes características que definem os três vinhos certificados.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação à Agromariense Coop pela Certificação dos Vinhos Céptico.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 9 de julho de 2024.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

A handwritten signature in blue ink, reading "Luís Carlos Correia Garcia".

Luís Carlos Correia Garcia